

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8128 | Salvador, quarta-feira, 31.03.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

## Teletrabalho no Itaú pode ser permanente

Página 2

## Economia nacional sofre impacto da crise

Página 4



CAIXA

# Contratações na Justiça

A luta por mais empregados na Caixa é fundamental para o bom serviço à sociedade e a garantia de condições dignas de trabalho. Mas, decisão do TCU coloca em risco a ampliação do quadro de pessoal. O movimento

sindical aguarda com expectativa julgamento da Ação Civil Pública do concurso de 2014. O Tribunal de Contas da União tem considerado ilegais as admissões ocorridas por ações coletivas no MPT. Página 3

MANOEL PORTO



O Sindicato luta, inclusive na Justiça, por mais contratações para reduzir a sobrecarga de trabalho e suprir a demanda intensa nas agências da Caixa

# Teletrabalho no Itaú pode continuar

Cerca de 50 mil bancários estão na modalidade hoje

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A DEPENDER** do controle da pandemia de Covid-19 no Brasil, o Itaú deve implantar o teletrabalho pós crise sanitária. O banco estuda estabelecer que cerca de um terço do quadro de funcionários alterne entre trabalhar em casa e ir para o escritório. O modelo híbrido seria destinado para cerca de 35 mil dos 96,5 mil empregados.

Hoje, em torno de 50 mil funcionários do Itaú estão trabalhando em casa. A maioria das áreas administrativas e operacionais da empresa trabalhará em um

## Suspensão de trabalho não é antecipar férias

**PELO** Projeto de Lei 755/20, em análise na Câmara Federal, períodos de suspensão da atividade laboral em decorrência de emergência sanitária não poderão ser considerados como antecipação do gozo de férias. Ou seja, a empresa que fizer o desconto ilegal do período de dias de descanso está sujeita à pena de multa durante a pandemia.

O texto estabelece que as relações de trabalho têm de ser regidas em situação especial até 30 dias após o fim da crise sanitária decretada pelo poder público para conter a propagação do novo coronavírus. A intenção é assegurar ao trabalhador o mínimo de proteção neste momento.

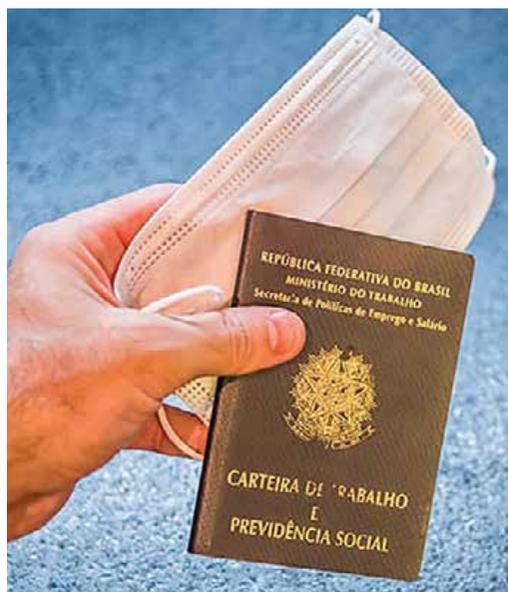
De acordo o PL, todo empregado tem estabilidade no período de suspensão do trabalho decorrente de emergência sanitária até 60 dias após o retorno das atividades laborais. Fica impedida qualquer demissão.



modelo remoto, principalmente de casa, caso os planos sejam concretizados.

Segundo a direção do banco, cada departamento terá flexibilidade para definir como funcionaria a divisão entre trabalho remoto e presencial. Escritórios seriam

mantidos para algumas atividades consideradas importantes para preservar a cultura e relacionamentos do Itaú. As mudanças atendem apenas interesses da empresa, mas qualquer definição deve ser negociada com o movimento sindical.



Projeto proíbe suspensão de trabalho na pandemia

A proposta ainda determina que toda atividade capaz de ser realizada na forma de teletrabalho deve ser convertida à modalidade, sem a necessidade de que esteja no contrato de trabalho, durante a emergência sanitária. O empregador não pode obrigar o trabalhador a comparecer, podendo cometer o crime de infração de medida sanitária preventiva, previsto no Código Penal.

## Entidades cobram dados da Cassi

**SEM** definição sobre a retomada dos índices de coparticipação praticados em 2018, uma nova reunião será marcada entre a Cassi e as entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil. Como as questões não são simples e ainda há resistência por parte dos diretores da Caixa de Assistência, o debate vai continuar.

Os representantes dos trabalhadores cobram que a Cassi informe a situação e querem discutir a redução dos valores de coparticipação e a ampliação da Limaca (Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis da Cassi).

No encontro de segunda-feira, a direção da Caixa de Assistência não apresentou respostas, principalmente sobre os cadastrados na Estratégia de Saúde da Família, como está sendo feita a ampliação. Além disso, a Cassi não informou sobre quanto tem arrecadado a título de coparticipação.

## Bolsonaro acelera a privatização da Caixa

O GOVERNO federal e a direção da Caixa seguem trilhando passos para privatizar a estatal. A SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) aprovou a criação de uma subsidiária, o chamado banco digital, que está na mira de Bolsonaro e da equipe econômica.

Com isso, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, indica que a abertura de capital do novo banco pode acontecer entre o fim deste ano e o início de 2022. A operação coloca em risco a sustentabilidade e a integridade da instituição financeira, tão fundamental para o desenvolvimento do país.

Os únicos interesses do governo Bolsonaro são tirar da Caixa o imenso avanço digital e ameaçar toda função pública e social do banco para transferir a outro, que será privatizado no futuro. Os serviços de microfinanças, crédito rural e todas as operações de benefícios sociais, como Bolsa Família e financiamento habitacional, gerenciados pela estatal, serão transferidos para a nova subsidiária.



## Funcef: prova de vida só até hoje

OS APOSENTADOS que fazem aniversário em março devem atentar para a prova de vida na Funcef. O prazo termina hoje. A data também vale para os pensionistas, cujos titulares do plano tenham nascido este mês.

É válido dizer que a prova de vida é obrigatória inclusive para os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef. O procedimento é feito através de biometria facial e deve ser realizado no aplicativo da Funcef.

# A Justiça pode salvar o concurso de 2014

CEE cobra posição do banco sobre recente decisão do TCU

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 10ª Região (DF/TO) vai avaliar, no dia 7 de abril, o julgamento da Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho que trata da contratação dos concursados da Caixa de 2014. O processo é de autoria do MPT (Ministério Público do Trabalho), juntamente com o movimento sindical.

O TCU (Tribunal de Contas da União) julgou, recentemente, ilegais as ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho que garantiram as admissões dos

trabalhadores da empresa. Diante do fato, a CEE/Caixa (Comissão Executiva dos Empregados) reivindicou por ofício, na última quarta-feira, que o banco se pronuncie sobre a decisão do TCU.

No documento é relatado que os empregados estão amparados por sentenças da Justiça do Trabalho. O desligamento só poderia ser cogitado caso essas sentenças venham a ser modificadas por decisão judicial.

A CEE/Caixa, juntamente com todas entidades que defendem os trabalhadores do banco, esperam por um julgamento justo. Todos os empregados estão apreensivos com a pandemia e a situação fica ainda mais difícil porque alguns estão recebendo ofício do TCU e por isso a manutenção da decisão na 1ª instância garante a dignidade dos empregados.

## PL amplia defesa dos públicos

O PROJETO que cria a Frente Mista Parlamentar em Defesa dos Bancos Públicos foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal de Salvador. As estatais são responsáveis pela recuperação econômica pós crise do país, através da sustentação das políticas públicas e pelo crédito à população. Agora, a iniciativa, do vereador Augusto Vasconcelos, será apreciada pelo plenário.

O objetivo do projeto é fortalecer as instituições financeiras de caráter estratégico para o desenvolvimento do país e que têm repercussão em Salvador e em toda Bahia, como o BB, a Caixa e o BNB. O governo federal vem implementando o desmonte dos bancos públicos e isso merece reação da sociedade.

Por isso, a articulação nos espaços legislativos é fundamental. “Vamos batalhar para que o projeto seja aprovado e tenhamos mais essa trincheira de resistência em defesa dos interesses do povo baiano e brasileiro”, finalizou

Augusto Vasconcelos, que também é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia.



**DEFENDA OS BANCOS PÚBLICOS, DIGA NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES!**

# Economia afetada

Danos são graves e recuperação deve ser bastante lenta

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** a triste escalada de casos e mortes por Covid-19, a recuperação econômica no Brasil será enfraquecida no primeiro semestre do ano. Segundo as projeções do Banco Mundial, a economia crescerá 3%, ainda carregando os efeitos do ano passado.

Os dados são do Relatório Semestral para a América Latina e Caribe, que estima que a indústria vai liderar a recuperação econômica no Brasil. O Banco Mundial também avalia que o desempenho do setor de serviços dependerá da imunização da população, ainda em ritmo lento, já que o governo federal atrapalha a aquisição de doses capazes de

salvar milhares de vidas.

As estimativas revelam que o Brasil ficará atrás de outros pares latino-americanos, como México (4,5%), Chile (5,5%) e Colômbia (5%) em 2021. E com a reedição do programa do auxílio emergencial aos mais vulneráveis, a pesquisa do Banco Mundial aponta que, apesar das projeções indicarem adição do equivalente a 0,6% do PIB (Produto Interno Bruto), a medida será insuficiente para manter o consumo das famílias, aumentando a pobreza no país.

## Brasil é excluído de pacto contra futuras pandemias

**O GOVERNO** Bolsonaro está fora de um pacto internacional para lidar com futuras pandemias. Mais de 25 líderes de algumas das maiores economias do mundo se juntam para uma cooperação para garantir o acesso às vacinas e tratamentos para toda a população, além da troca automática de informação.

Vale lembrar que Bolsonaro

promove discurso negacionista sobre a atual pandemia do coronavírus e só adotou o mecanismo de vacinas depois de muita pressão, mas ainda assim de forma extremamente lenta.

Além disso, o Brasil se ausentou de reuniões ministeriais e atacou os projetos que conferem maiores poderes para a OMS (Organização Mundial da Saúde).



### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**NADA BOM** Quais sejam os interesses por trás das mudanças ministeriais, em especial no Ministério da Defesa e no comando das três armas – Exército, Marinha e Aeronáutica – como anunciado, com certeza nada de bom se pode esperar. Pelo menos para a democracia e para o povo. Com Bolsonaro sempre é possível piorar. Ele faz muito mal ao Brasil e aos brasileiros.

**OLHO VIVO** Muita gente tenta minorar, mas a situação brasileira é vexatória na pandemia e muito preocupante no plano institucional. A argumentação de que o Brasil não é Mianmar parece lógica, só que o neofascismo negacionista se move pela insanidade e estupidez, enquanto o histórico da caserna não inspira a menor confiança. Todo cuidado é pouco.

**BIA FAKE** Reflexo da anarquia em que se transformou o Brasil após o golpe de 2016 e a ascensão do neofascismo ao poder. A carta dos governadores contra as *fake news*, que tanto agravam a pandemia, é divulgada justamente quando a presidente da CCJ da Câmara, Bia Kicis (PSL-DF), espalha notícia falsa para incitar motim na PM da Bahia. E fica por isso mesmo. Preocupante.

**DÁ MEDO** O comentário que mais se ouve em Salvador sobre o episódio de domingo, quando um policial militar foi “neutralizado”, quer dizer, morto pelo Bope, é o seguinte: “Se a PM faz isso com um colega, imagine com um cidadão comum, um homem do povo!” Assusta, sim. O caso do miliciano Adriano da Nobrega até hoje não foi bem explicado. Saiu do controle?

**É OBRIGAÇÃO** Em uma conjuntura política explosiva, inclusive com acusações de que o projeto neofascista de Bolsonaro teria pleno apoio das PMs, o caso do policial Weslei Soares jamais poderia ter o desfecho que teve, pior ainda em um Estado governado pela oposição. Especialistas afirmam que o final poderia ter sido outro. O governo tem o dever de apurar responsabilidades.